



## **ESTUDO DOS IMPACTOS DO USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA RETENÇÃO DOS ACADÊMICOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**

GEIZE CELESTINO MIRANDA DA SILVA, JANE CORRÊA ALVES MENDONÇA  
MAICON TULIO DIAS, FRANCIELLI DE OLIVEIRA PEREIRA PONTES

### **RESUMO**

A evasão acadêmica no ensino superior é um fenômeno multifatorial, influenciado por condições individuais, como dificuldades emocionais e financeiras, e fatores institucionais, como qualidade do ensino e suporte oferecido pelas universidades. Para enfrentar esse desafio, foi criado o Grupo de Pesquisa de Ocupação de Vagas Efetivas (GPOVE) na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O GPOVE tem como objetivo principal investigar as causas da evasão acadêmica e implementar estratégias que promovam a permanência dos alunos. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se o mapeamento de estudantes evadidos, análise das razões para a evasão e ações preventivas, como cursos de apoio acadêmico e iniciativas voltadas para a inclusão de estudantes de fala hispânica. Além disso, o grupo utiliza ferramentas digitais e estratégias de comunicação para fortalecer o vínculo dos alunos com a instituição, promovendo um ambiente mais acolhedor e inclusivo. Os esforços do GPOVE contribuem para a construção de soluções práticas que aumentam as taxas de retenção e garantem o sucesso acadêmico, destacando a importância de um olhar atento às necessidades dos estudantes e de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão. A atuação do grupo reforça o compromisso da FACE/UFGD em criar um ambiente educativo mais equitativo e sustentável.

**Palavras-chave:** Evasão acadêmica; retenção; inclusão.

### **1 INTRODUÇÃO**

A evasão acadêmica é um fenômeno multifatorial que reflete as dificuldades enfrentadas pelos estudantes no contexto do ensino superior. Esse processo é influenciado por questões individuais, como problemas emocionais e financeiros, e por fatores institucionais, como a qualidade do ensino e o suporte oferecido pela universidade. Nesse contexto, o uso estratégico das mídias sociais tem emergido como uma ferramenta promissora para melhorar a retenção de acadêmicos, facilitando a comunicação, engajamento e sentimento de pertencimento dos estudantes às instituições de ensino superior.

O impacto das mídias sociais na retenção acadêmica tem sido alvo de estudos que destacam seu potencial para fortalecer a conexão entre os estudantes e as universidades. As plataformas digitais permitem a disseminação de informações acadêmicas, a interação entre os alunos e os professores, e a criação de comunidades virtuais que promovem o apoio mútuo. Assim, o uso eficiente das mídias sociais pode ser um diferencial para engajar os estudantes e mitigar fatores que levam à evasão.

Paralelamente, a Iniciação Científica (IC) destaca-se como uma importante estratégia para a formação acadêmica. De acordo com Demo (2019), a IC promove a formação de futuros pesquisadores, estimula a produção de conhecimento e proporciona aos alunos a vivência prática dos métodos científicos. No Brasil, a criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (CNPq) consolidou-se como uma estratégia essencial para integrar os estudantes ao universo da pesquisa, desenvolvendo habilidades críticas e investigativas.

Nesse cenário, o Grupo de Pesquisa de Ocupação de Vagas Efetivas (GPOVE) foi instituído em 4 de abril de 2023 na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O grupo investiga as causas da evasão acadêmica e desenvolve estratégias de mitigação, incluindo o uso de mídias sociais como ferramenta para engajar os estudantes e fortalecer seu vínculo com a instituição.

Entre suas atividades, o GPOVE realiza o mapeamento de alunos evadidos, a análise qualitativa e quantitativa das causas de evasão, e a implementação de intervenções preventivas, como cursos de apoio acadêmico e estratégias de inclusão para alunos de fala hispânica. Além disso, o grupo explora o papel das mídias sociais na criação de comunidades virtuais e na promoção de interações significativas, contribuindo para a retenção dos estudantes.

Este estudo busca compreender e identificar as causas da evasão acadêmica, investigar os impactos do uso das mídias sociais na retenção de acadêmicos e propor estratégias eficazes de mitigação. O objetivo geral é elaborar soluções para aumentar a permanência e a demanda por vagas nos cursos da FACE/UFGD. Como objetivos específicos, incluem-se a análise teórica e prática dos fatores que contribuem para a evasão, o estudo do papel das mídias sociais na retenção acadêmica e a avaliação das atividades desenvolvidas pelo GPOVE para enfrentar esse problema.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

O Grupo de Pesquisa de Ocupação de Vagas Efetivas (GPOVE) desenvolveu uma série de iniciativas com o objetivo de enfrentar os desafios relacionados à evasão, ao acesso e à permanência dos estudantes nos cursos da FACE. A evasão acadêmica, caracterizada por sua complexidade e natureza multifatorial, frequentemente está associada a questões sociais, econômicas e pedagógicas que comprometem o sucesso acadêmico dos estudantes e o cumprimento do tempo regular de graduação (Pimenta, 2012). Nesse contexto, o GPOVE se propôs a identificar as causas desse fenômeno, implementar ações corretivas e propor soluções eficazes para aumentar a taxa de permanência dos alunos.

Para a execução do projeto, o grupo realizou reuniões semanais por meio da plataforma Google Meet. Nessas reuniões, monitoravam-se as atividades do projeto, discutiam-se ações futuras e avaliavam-se as contribuições de cada membro. Esses encontros, além de funcionarem como acompanhamento das atividades, promoviam uma análise crítica das causas da evasão, a formulação de estratégias de apoio aos estudantes e a definição de medidas preventivas para garantir a continuidade dos estudos.

Um dos focos das discussões foi a construção de perfis dos estudantes com maior risco de evasão, com base em suas características socioeconômicas e acadêmicas, para identificar e auxiliar possíveis desistentes. Essa abordagem colaborativa, fundamentada em reuniões regulares, segue o que Silva e Pereira (2014) sugerem como essencial para a gestão eficiente de processos educacionais, possibilitando maior troca de experiências entre os membros do grupo e o aprimoramento contínuo das estratégias adotadas.

As decisões e os avanços do projeto eram registrados em atas de reuniões e relatórios detalhados, que serviam como ferramentas de comunicação entre os participantes e para a coleta e análise de dados ao longo do projeto. Esses documentos permitiram o aperfeiçoamento das ações e uma tomada de decisão mais informada.

Adicionalmente, o grupo desenvolveu um questionário estruturado composto por 52 questões, visando identificar razões que poderiam levar os alunos à evasão e compreender as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos para concluir a graduação no tempo mínimo de formação. O questionário abordou aspectos da vida pessoal e acadêmica dos estudantes, mapeando suas expectativas em relação ao curso, dificuldades acadêmicas e conteúdos com

maior índice de complexidade. De acordo com Gatti (2009), o uso de questionários como esse é crucial para coletar dados qualitativos e quantitativos, fornecendo uma base sólida para a identificação de variáveis relacionadas ao abandono escolar.

No ano de 2024, o questionário foi enviado aos alunos por e-mail, com apoio das coordenações dos cursos da FACE. A taxa de resposta foi de 50%, com um total de 289 respostas, representando uma amostra significativa da população discente da faculdade. A análise preliminar revelou, entre outros aspectos, uma distribuição de gênero onde 52,9% dos respondentes eram mulheres e 46,7% eram homens, dados que permitiram traçar ações de apoio específicas para cada grupo (Dutra, 2016).

Estudo dos impactos do uso das mídias sociais na retenção acadêmica

O uso de mídias sociais foi analisado como uma ferramenta estratégica na retenção acadêmica. As redes sociais foram utilizadas não apenas para divulgar as atividades do GPOVE e da FACE, mas também para criar um canal direto de comunicação e interação com os acadêmicos. Publicações regulares incluíram conteúdos motivacionais, informações sobre eventos e iniciativas acadêmicas, bem como depoimentos de estudantes e egressos.

Esse estudo teve como objetivo compreender como a presença ativa nas mídias sociais pode fortalecer o vínculo dos alunos com a instituição, promovendo o engajamento e o sentimento de pertencimento. Segundo Araújo e Silva (2018), o uso das mídias digitais permite uma comunicação mais direta e eficiente, criando um ambiente mais inclusivo e acolhedor para os estudantes.

As ações nas redes sociais alcançaram um público diverso, incluindo novos alunos, egressos e a comunidade externa, destacando a relevância do trabalho colaborativo entre diferentes setores da faculdade. O impacto positivo dessa abordagem foi percebido na maior interação dos alunos com as atividades propostas, no aumento da participação em eventos acadêmicos e na redução de reclamações relacionadas à falta de informações sobre o curso.

Além disso, a análise das métricas de engajamento nas redes sociais forneceu dados valiosos sobre os conteúdos que mais atraíam a atenção dos alunos, permitindo a adaptação contínua das estratégias de comunicação para atender melhor às necessidades da comunidade acadêmica.

Para contribuir para a formação científica dos membros do grupo e aprofundar o entendimento sobre evasão e permanência nas instituições de ensino superior, foram realizadas leituras e fichamentos de artigos científicos relacionados ao tema. Essas atividades culminaram na redação e submissão de um artigo para uma revista especializada, com o intuito de compartilhar os resultados e as experiências do projeto, além de enriquecer a literatura acadêmica sobre evasão no ensino superior.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise das respostas do questionário teve como objetivo identificar padrões e variáveis que pudessem explicar a evasão, como, por exemplo, a dificuldade em aprender determinadas disciplinas, fatores financeiros e problemas de adaptação ao ambiente universitário. Segundo Tinto (2013), a compreensão desses fatores pode proporcionar uma visão mais clara sobre as causas da evasão, permitindo que as instituições de ensino adotem medidas preventivas mais eficazes.

Desse modo, foi possível identificar que a matemática básica se configurava como uma das principais adversidades enfrentadas pelos alunos. Esse resultado é compatível com diversas pesquisas que apontam a dificuldade em disciplinas fundamentais, como a matemática, como um dos fatores que contribuem para a evasão no ensino superior (Moran, 2011). Para auxiliar os estudantes a superarem essa barreira e fortalecer suas competências nessa área, foi desenvolvido o projeto denominado "Explorando a Matemática", com o intuito de oferecer um suporte adicional no processo de aprendizagem aos alunos com dificuldade e proporcionar uma

base mais sólida. O projeto visava não só ajudar na compreensão da disciplina, mas também contribuir para a redução da evasão por meio do fortalecimento das habilidades essenciais dos estudantes, alinhando-se à ideia de que um ensino de qualidade, com apoio contínuo, pode resultar em uma maior permanência no curso (Tavares, 2014).

Além de focar na melhoria das habilidades acadêmicas, o GPOVE também se preocupou com a diversidade linguística entre os estudantes, em especial com os alunos ingressantes de fala hispânica. Com o objetivo de reduzir as barreiras linguísticas e promover uma adaptação mais eficiente ao ambiente universitário, o grupo elaborou um glossário bilíngue com termos acadêmicos e administrativos em espanhol. Essa iniciativa buscava facilitar a compreensão das normativas e procedimentos da faculdade, além de garantir que os alunos hispânicos tivessem uma experiência mais fluida e inclusiva. A inclusão linguística, como destacado por Bourdieu (1998), é fundamental para garantir que todos os alunos tenham as mesmas condições de acesso ao conhecimento, independentemente de sua origem cultural ou linguística.

Pensando na promoção da inclusão e interculturalidade, o GPOVE também propôs a realização de aulas de espanhol e indiano para alunos, professores e técnicos da universidade. Essas aulas seriam ministradas por um professor da instituição e um aluno indiano, com o objetivo de incentivar o aprendizado de outras línguas e promover a troca cultural entre a comunidade acadêmica. As aulas seriam oferecidas gratuitamente, permitindo o acesso a todos os interessados. A proposta de oferta de aulas de idiomas visa não só o desenvolvimento acadêmico, mas também a formação de um ambiente mais globalizado e diversificado dentro da universidade.

Outro aspecto fundamental abordado pelo grupo foi a comunicação e engajamento da comunidade acadêmica da FACE através da movimentação das redes sociais, desenvolvendo conteúdos informativos, que buscavam atrair a atenção de diversos públicos: estudantes egressos, alunos atuais e a comunidade em geral. A ideia era não apenas divulgar as ações do GPOVE, mas também engajar a comunidade acadêmica em torno de um objetivo comum: o fortalecimento da permanência e do bem-estar dos estudantes. O uso dessas plataformas visava, portanto, aumentar a visibilidade das ações do grupo, atrair alunos egressos para retornarem aos seus cursos, incentivar a participação ativa dos estudantes e fortalecer o sentimento de pertencimento dos alunos à instituição. A partir disso, com o intuito de aprimorar a qualidade das publicações nas redes sociais, engajar a partir da melhora dos conteúdos visuais publicados, aprimorar os conhecimentos dos integrantes do GPOVE, foi desenvolvido um curso de como utilizar as ferramentas do *Canva*, ministrado por um dos membros do grupo que possuía experiência com a elaboração de conteúdos midiáticos e no uso dessa plataforma. O curso foi aberto à comunidade acadêmica interessada, realizado presencialmente e, ao final, os participantes receberam certificados de participação. Esse projeto visava, além de capacitar os envolvidos, criar um ambiente mais dinâmico e profissional nas redes sociais da FACE, ampliando ainda mais o impacto das ações do GPOVE.

Além disso, foi desenvolvido de um capítulo de livro intitulado "Public Management at FACE/UFMG: Support Strategies for Academic Persistence of Students by the GPOVE Research Group." Com o objetivo de documentar e compartilhar as estratégias e resultados do projeto em um formato de livro, ampliando o alcance das descobertas. O capítulo de livro oferece uma análise aprofundada das estratégias implementadas e dos resultados alcançados, servindo como um recurso para futuras pesquisas e práticas na área.

Através de diversas ações realizadas, o grupo foi capaz de identificar e compreender alguns dos principais fatores que contribuem para a evasão. A leitura e fichamento de artigos científicos, junto à coleta de dados por meio de questionários, possibilitaram uma análise aprofundada desses fatores. Entretanto, como o estudo se baseia em questionários que abordam as dificuldades acadêmicas e pessoais dos alunos, ele depende da autoavaliação dos participantes, o que pode resultar em respostas enviesadas ou imprecisas. Muitos estudantes

podem ter dificuldade em identificar ou relatar suas próprias dificuldades de forma clara, ou ainda podem não se sentir confortáveis em compartilhar questões pessoais delicadas, como problemas financeiros ou de saúde mental, que também são fatores significativos para a evasão (Pinheiro, 2013).

Diante disso, embora o projeto ainda esteja em andamento, os resultados obtidos pelo grupo de pesquisa, indicam um progresso em direção ao objetivo de desenvolver uma intervenção eficaz para reduzir a evasão nos cursos da UFGD, propor soluções para a permanência dos alunos e promover o engajamento da comunidade acadêmica da FACE por meio das redes sociais.

A análise das respostas do questionário teve como objetivo identificar padrões e variáveis relacionadas à evasão acadêmica, como dificuldade em aprender determinadas disciplinas, fatores financeiros e problemas de adaptação ao ambiente universitário. Segundo Tinto (2013), compreender esses fatores é essencial para a formulação de medidas preventivas eficazes que promovam a permanência dos estudantes.

Entre os aspectos analisados, o uso de mídias sociais emergiu como uma ferramenta significativa para a retenção de acadêmicos nas instituições de ensino superior. As redes sociais foram utilizadas pelo GPOVE para engajar a comunidade acadêmica, divulgando ações do grupo, conectando alunos egressos e fortalecendo o sentimento de pertencimento à instituição. O impacto positivo dessas plataformas na retenção está alinhado a estudos que destacam o papel das mídias sociais na promoção de interações, troca de informações e suporte emocional entre os alunos, elementos essenciais para o fortalecimento do vínculo com a universidade (Boyd & Ellison, 2007).

Com o intuito de profissionalizar e melhorar a qualidade do conteúdo publicado nas redes sociais da FACE, o grupo desenvolveu um curso sobre o uso do Canva, ministrado por um membro com experiência em design. Esse curso foi aberto à comunidade acadêmica e buscou capacitar os participantes na criação de materiais visuais atrativos e engajadores. A proposta contribuiu para tornar as redes sociais mais dinâmicas, ampliando a comunicação e a visibilidade das ações do GPOVE.

Além disso, o projeto identificou que, ao integrar as redes sociais em estratégias de retenção, as instituições podem promover maior envolvimento dos estudantes, incentivando a participação ativa nas atividades acadêmicas e culturais, ao mesmo tempo em que criam um canal acessível para divulgar informações importantes. Essa abordagem reforça a ideia de que a retenção vai além do suporte acadêmico tradicional, envolvendo também aspectos sociais e emocionais do aluno no ambiente universitário.

#### **4 CONCLUSÃO**

Através da análise das respostas obtidas pela aplicação do questionário, conclui-se que o fenômeno da evasão acadêmica é multifacetado, exigindo uma abordagem multidimensional que considere fatores individuais, institucionais, sociais e econômicos. As causas da evasão não se restringem apenas a dificuldades acadêmicas, mas incluem questões emocionais, financeiras, culturais e a ausência de suporte institucional adequado.

As iniciativas implementadas pelo GPOVE, como o suporte acadêmico em disciplinas específicas, a inclusão linguística e cultural, e o fortalecimento da comunicação por meio das redes sociais, demonstraram-se estratégias promissoras para a redução da evasão. Em particular, o uso estratégico das mídias sociais revelou-se um elemento de impacto significativo na retenção dos acadêmicos, promovendo engajamento, senso de pertencimento e maior interação entre os estudantes e a instituição. Essa abordagem está alinhada com a perspectiva de que ferramentas digitais podem ser poderosas aliadas no fortalecimento da permanência acadêmica.

No entanto, a continuidade do trabalho e o acompanhamento das ações implementadas

são fundamentais para assegurar a eficácia dessas estratégias. A integração de diferentes atores da comunidade acadêmica e o uso contínuo de dados coletados servirão como pilares para a formulação de políticas educacionais mais eficazes.

Assim, conclui-se que as informações coletadas até o momento fornecem uma base sólida para a continuidade do projeto e para a promoção de um ambiente universitário mais inclusivo, acolhedor e propício à permanência e sucesso dos alunos na graduação. O uso das mídias sociais, em particular, deve ser consolidado como uma prática institucional estratégica, não apenas para divulgação, mas também como ferramenta de interação, suporte e inclusão, contribuindo significativamente para a retenção e conclusão dos cursos dentro do tempo previsto.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Universidade Federal da Grande Dourados – MS, em especial à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE), pela incrível oportunidade de integrar o Grupo de Pesquisa GPOVE. Esta experiência foi de imenso valor, contribuindo de forma significativa para o meu crescimento acadêmico e profissional.

Agradeço também à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) por viabilizar a atuação como bolsista, o que me proporcionou o desenvolvimento de habilidades essenciais e a possibilidade de envolver de maneira profunda em um projeto de tanta relevância para a universidade e a comunidade acadêmica.

Sou grata pela confiança que me foi depositada, pelas vivências enriquecedoras e pelos aprendizados que levarei comigo ao longo da minha trajetória. Esta oportunidade, sem dúvida, representou um marco importante e transformador na minha formação acadêmica e profissional.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BOURDIEU, P. A distinção: Crítica social do julgamento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, 18 out. 2021. Seção 1, p. 47-48. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>. Acesso em: 06 jan. 2025.

CAPELLA, A. A comunicação digital na educação superior: práticas, desafios e potencialidades. Rio de Janeiro: Editora Penso, 2016.

CANAGARAJAH, S. Reclaiming the Local in Language Policy and Practice: Critical Perspectives. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2005.

CARDOSO, M. R. G.; OLIVEIRA, G. S.; GHELLI, K. G. M. Análise de conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, p. 98-111, 2021.

CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Manual de orientação para o programa de bolsas de iniciação científica e tecnológica – PIBIC, PIBICAF, PIBIC-EM e PIBIT. Brasília: CNPq, 2019. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/790593>.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2018.

DUTRA, L. F. Evasão e permanência no ensino superior: desafios e estratégias. São Paulo: Editora Universitária, 2016.

GATTI, B. A. O abandono escolar no ensino superior: causas e soluções. Rio de Janeiro: Editora Acadêmica, 2009.

KRETZMANN, J. P.; MCKNIGHT, J. L. Building Communities from the Inside Out: A Path Toward Finding and Mobilizing a Community's Assets. Chicago: ACTA Publications, 1993.

MORAN, J. Tecnologias na educação superior: metodologias e práticas de ensino. São Paulo: Editora Loyola, 2011.

MOROSINI, Marília Costa. Iniciação científica e formação acadêmica na graduação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

MOZATTO, Ariane Regina; GRZYBOVSKI, Denize. Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos. Revista de Administração Contemporânea, v. 15, n. 4, p. 731-747, 2011.

PINHEIRO, L. C. A evasão escolar no ensino superior: perspectivas e estratégias. São Paulo: Cortez, 2013.

PIMENTA, S. G. Gestão educacional: desafios e soluções. Campinas: Editora da Universidade, 2012.

SANTOS, M. Desafios para a educação superior no Brasil: a evasão acadêmica e suas implicações. Campinas: Editora Papirus, 2018.

SILVA, A. F.; PEREIRA, M. R. A gestão educacional no contexto contemporâneo: desafios e possibilidades. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TAVARES, T. A. A matemática e a evasão no ensino superior: causas e soluções. Fortaleza: Editora UFPB, 2014.

TINTO, V. Rumo à graduação: as razões para a permanência no ensino superior. São Paulo: Editora Atlas, 2013.